

REQUERIMENTO N° , DE 2016

(Do Sr. Odorico Monteiro)

Requer a criação de Comissão Externa com ônus para a Câmara dos Deputados, com a finalidade de acompanhar a situação hídrica dos Municípios do Estado do Ceará, com foco nas obras emergenciais e estruturantes.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 38, combinado com o art. 117, inciso II, do Regimento Interno da Câmara dos deputados, a criação de uma Comissão Externa, com a finalidade de acompanhar a situação hídrica dos Municípios de do Estado do Ceará, com foco nas obras emergenciais e estruturantes.

A Comissão Externa deverá realizar um conjunto de diligências e demais iniciativas com o objetivo de acompanhar medidas adotadas e em execução, particularmente, aquelas voltadas para obras emergenciais e estruturantes.

JUSTIFICATIVA

O Estado do Ceará está localizado na região Nordeste, que é conhecido pelos ciclos irregulares de chuvas e as longas secas, as quais afligem a população humana e animal. Estamos no quinto ano consecutivo de seca, conforme prognostico divulgado pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCENE). Afetando os 184 municípios e a população de aproximadamente 8 milhões de pessoas, além dos animais.

Importa lembrar quanto a abordagem da seca no Estado do Ceará, que desde 1910, não se vivenciava uma seca tão severa como a dos últimos cinco anos, segundo constata a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme). A base para essa afirmação é o volume de chuva dos últimos 100 anos. Destacamos que

antes, somente as secas de 1979 a 1983 foram tão graves e longas, considerando a média anual de chuvas registrada que à época foi de 566 milímetros. Cabe mencionar que a média de chuvas do Ceará de 2012 a 2016 caiu para 516 mm.

Portanto, este é um período longo e vem impactando na economia dos municípios. Vivemos um momento de grande escassez de água, resultando em grandes transtornos na vida da população, seja por conta de aumento na tarifa, seja pela limitação no uso da água. Podemos mencionar o caso de Fortaleza e dezessete municípios da região metropolitana, onde a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE) foi autorizada a aplicar tarifa de contingencia de 20% sobre a média, calculada com base no período de outubro de 2014 a setembro de 2015, sendo que quem passa da média estabelecida paga multa de 120% sobre a tarifa.¹

De acordo com o presidente da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (Cogerh), João Lúcio Farias de Oliveira, a recarga nos últimos cinco anos dos 153 açudes monitorados pela COGERH foi em média de 890 milhões de metros cúbicos (m^3). Logo a média anual histórica é de 4 bilhões de m^3 . Continua o presidente que “as reservas foram caindo a cada ano, e temos perdas por evaporação muito altas: chegam a 2 mil milímetros, quando a média pluviométrica do Ceará é de 800 milímetros”.

Além disso, dos açudes monitorados, sete são responsáveis pelo abastecimento da região metropolitana, entre os quais os três maiores reservatórios do estado: Castanhão (capacidade para 6,7 bilhões de m^3 água); Orós (1,9 bilhão de m^3); e Banabuiú, (1,6 bilhão de m^3). Lembrando que o açude do Orós é considerado reserva estratégica e estava sendo preservado, porém, em setembro começou a ofertar água para o sistema da região, conforme matéria de redação da EXAME.com

Neste contexto, a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (Cogerh) propõe com o “fim da quadra chuvosa que vai de fevereiro a maio, medidas voltadas para manter o abastecimento humano, animal e atividades econômicas no estado, notadamente na região metropolitana de Fortaleza. Lembrando que essa região é altamente dependente da Bacia do Rio Jaguaribe (onde fica o Açude Castanhão), que hoje tem 20% menos de água nas torneiras, conforme declarou Oliveira².

Outras medidas emergenciais como: construção de poços e adutoras, instalação de chafariz e outros, com vista a minimizar os efeitos da seca, bem como garantir o suprimento de água até a próxima estação chuvosa. Outra iniciativa é o Plano de Segurança Hídrica da Região Metropolitana de Fortaleza, propondo várias medidas, a

¹ Informações publicada na Agência Brasil (<http://agenciabrasil.ebc.com.br>, em 18/09/2016, às 10h54.

² <http://exame.abril.com.br/brasil/ceara-enfrenta-a-maior-seca-dos-ultimos-100-anos>

exemplo do combate a perda de água, revisão da tarifa de contingência e o reuso da água etc.

Assim sendo, entendo como necessária a instalação de uma Comissão Especial Externa, com o objetivo de discutir o futuro do abastecimento d'água dos municípios do Estado do Ceará, pelo que solicito apoio dos nobres pares para aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, de de 2016.

Deputada Odorico Monteiro
PROS/CE